

Cliente: SBIm
Assunto: Fake News
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Saúde

Data: 11/11/2019

Dia: Seg

Site: oglobo.globo.com

RM

globo.com g1 globoesporte gshow videos

RICARDO MACHADO

O GLOBO SOCIEDADE

BUSCAR ACESSE NO

Saúde

Sete em cada dez brasileiros já acreditaram em 'fake news' sobre vacina, diz estudo

Detalhada em reportagem do 'Fantástico', pesquisa mostra ainda a origem das 'fake news' sobre antivacinação

O Globo
11/11/2019 - 04:30



Campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo imunizou cerca de 40% do público-alvo, segundo balanço do Ministério da Saúde Foto: Felipe Barros / Divulgação/PMI

RIO — Um estudo inédito conseguiu mapear o alcance das "fake news" sobre **vacinas** e quem estaria por trás disso, conforme mostra reportagem do " **Fantástico** " deste domingo. Segundo a pesquisa, encomendada ao Ibope pela Avaaz, ONG de mobilização social, e pela Sociedade Brasileira de Imunizações, sete em cada dez brasileiros ouvidos afirmaram que já acreditaram em pelo menos uma notícia falsa sobre vacina.

Leia mais: [Infecção por vírus do sarampo destrói memória imunológica do organismo, aponta pesquisa](#)

O levantamento aponta ainda que 57% dos que não se vacinaram citaram um motivo relacionado à desinformação. E quase metade (48%) dos 2.002 entrevistados pelo país falaram que têm as redes sociais e os aplicativos como uma das principais fontes de informação sobre vacina.

— Não é exagero nenhum a gente falar que existe uma epidemia de desinformação no Brasil sobre vacinas — afirma Nana Queiroz, coordenadora de campanhas da Avaaz.

Encontros O GLOBO: [Movimentos antivacina trazem de volta o risco de epidemias de doenças já erradicadas](#)

A pesquisa analisou 30 "fake news" que circulam no Brasil, com conteúdos a exemplo de "o governo usa vacina como método de esterilização" e "vacinas podem sobrecarregar o sistema imunológico das crianças". Só no Facebook, elas tiveram mais de 23 milhões de visualizações. Nana salienta que, de cada dez, três vinham do mesmo site americano de um homem chamado Mike Adams — nos EUA, Youtube e Facebook baniram o endereço.

Cliente: SBIm
Assunto: Fake News
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Saúde

Data: 11/11/2019
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

— Mas no Brasil, as plataformas e os sites não tomaram o mesmo cuidado, porque o conteúdo desse site está sendo traduzido para um site homônimo brasileiro — diz Nana.

No YouTube, destaca-se o nome de Jaime Brunning, que se autointitula professor e terapeuta naturista há mais de 30 anos. Ele prega que as vacinas são parte de um complô mundial para controlar a população.

"Está surgindo uma nova ordem mundial, um controle global da humanidade. Nas vacinas estão colocando vírus do câncer, fungos do câncer" diz ele, em um vídeo.

Brunning atua em um endereço de Americana, no interior de São Paulo, onde vende curas espirituais e um livro em que divulga essas informações. A equipe do "Fantástico" tentou contato, mas ele não quis participar da reportagem.

Em nota, o Whatsapp diz que trabalha para reduzir a viralização de rumores, limitando o encaminhamento de mensagens e banindo o envio de mensagens em massa. Já o Facebook alega que, em temas importantes como vacinação, trabalha com especialistas para entender no que pode melhorar. E o Youtube afirma que tem dado maior destaque para conteúdos de saúde de fontes confiáveis e que conta com os usuários para denunciar conteúdo inadequado.

O Ministério da Saúde informa que recebe pelo número de Whatsapp (61) 99289-4640 pedidos de checagem de informações. A pasta diz já ter identificado 13,8 mil mensagens com conteúdo falso, e o resultado da checagem é publicado no site.

Epidemia de sarampo

Enquanto isso, os números da [cobertura vacinal](#) no Brasil estão abaixo da meta de 95%, taxa ideal para a maioria das vacinas.

— O [movimento antivacina](#) sempre existiu no Brasil. Sempre foi muito pequeno e continua, felizmente, muito pequeno. O que mais preocupa hoje é a hesitação, ou seja, as pessoas que ficam na dúvida porque não são informadas ou porque recebem informações erradas. E deixam de se vacinar — diz [Isabella Ballalai, pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações](#), que complementa: — São fatos perigosos para gente assistir, como, por exemplo, o sarampo de volta ao Brasil.

Só em 2019, já foram confirmados quase 10,5 mil casos de sarampo no país. Segundo o Ministério da Saúde, a vacinação contra a doença passou de 96%, em 2015, para 57% das crianças até outubro deste ano.

Cliente: SBIm
Assunto: Fake News
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Saúde

Data: 11/11/2019
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

A primeira dose contra a poliomielite também registrou uma queda brusca: de 98% dos recém-nascidos para 51% no mesmo período.

— O Brasil tem o maior programa de vacinações do mundo, de graça, pelo SUS. Com esse programa, nós conseguimos, num país de dimensões continentais, eliminar doenças como a poliomielite, a varíola e até o sarampo, que agora ressurgiu provocando a morte de algumas crianças não vacinadas. Infelizmente, há pessoas inescrupulosas que divulgam notícias falsas, contestam a eficácia das vacinas e inventam complicações que seriam causadas por elas. Essa gente coloca em risco a vida das nossas crianças. Isso é crime — diz o oncologista Drauzio Varella.

O GLOBO



Portal do Assinante • Agência O Globo • Fale conosco • Expediente • Anuncie conosco • Trabalhe conosco • Política de privacidade • Termos de uso

© 1996 - 2019. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

0.png

Exibir todos >

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/sete-em-cada-dez-brasileiros-ja-acreditaram-em-fake-news-sobre-vacina-diz-estudo-24073494>